M | A | RGS

Acervo em movimento — Junho a setembro de 2023

ANO	2023
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição coletiva
INÍCIO	17/06/2023
TÉRMINO	24/09/2023
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Albano Afonso, Alex Flemming, Andressa Cantergiani, Arlinda Volpato, Bruno Gularte Barreto, Carla Borba, Carla Obino, Claudia Paim, Claudio Tozzi, Concessa Colaço, Ding Musa, Dirnei Prates, Élle de Bernardini, Evgen Bavcar, Fanny Meimes, Flávio Cerqueira, Flavya Mutran, Genaro de Carvalho, Gisamara, Jacques Douchez, Jorge Meditsch, Juan Urruzola, Jussara de Souza, Heloisa Crocco, Leopoldo Plentz, Luiz Carlos Felizardo, Karen Axelrud, Mário Röhnelt, Marilice Corona, Minor Tomita, Oscar Lippe, Pierre Coulibeuf, Rava, Rommulo Vieira Conceição, Ronete Magrisso, Roosevelt Nina, Salomé Steinmetz, Sioma Breitman, Swami Prem Prabhu, Tony Camargo, Vera Chaves Barcellos, Vic Macedo, Wilhelm Horvath e Zoravia Bettiol
CURADORIA	Francisco Dalcol
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	59 obras
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo Artístico do MARGS
LOCAL	Galeria João Fahrion, Pedro Weingärtner e Angelo Guido
CONTAGEM DE PÚBLICO	≅ 33.922
OBSERVAÇÕES	Esta versão de “Acervo em Movimento” estabeleceu diálogos com outras mostras em exibição no MARGS: as duas exposições do fotógrafo francês Pierre Fatumbi Verger; e também a mostra que resgata a produção em tapeçaria da artista gaúcha Liciê Hunsche. Assim, a mostra enfocou a fotografia e a tapeçaria.

MARGS

Lista de obras

M|A|RGS

LISTA DE OBRAS

ACERVO EM MOVIMENTO — JUNHO A SETEMBRO DE 2023

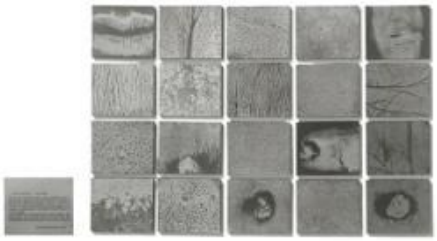
Período: 17 de junho a 24 de setembro de 2022

Galerias: João Fahrion e salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido

Total de obras: 59

RELAÇÃO DAS OBRAS:

1		Genaro de Carvalho Salvador/BA 1926 - 1971 Horto da Esperança, s.d. Tapeçaria bordada em lã sobre talagarça, 95 x 129 cm Aquisição por compra, 1959
2		Wilhelm Horvath Graz/ Áustria, 1920 Um dos quatro pontos cardeais, sd Lã e algodão em alto liço, 141.5 x 101 cm Aquisição por doação do artista, 1974
3		Minor Tomita Bauru/SP, 1958 Pássaro magnífico, 1973 Tapeçaria bordada com lã e talagarça, 88,5 x 129 cm. Doação do Artista, 1974

4		Carla Obino Porto Alegre/RS, 1913 – 2005. Girassóis, 1976 Lã e juta em tear manual, 98 x 145 cm Aquisição por doação da artista, 1976
5		Arlinda Volpato Tubarão/SC, 1946 Passáro morto, sd Tecelagem manual em cânhamo, 157 x 111 cm. Aquisição por doação da artista, 1976
6		Vera Chaves Barcellos Porto Alegre/RS, 1938 Epidermic scapes, 1977 Fotografia, 99 x 69 cm Aquisição por doação da Santa Cruz companhia de seguros, 1977
7		Claudio Tozzi São Paulo/SP, 1944 Multidão, 1972 Serigrafia, 55,8 x 79,4 (46 x 69) cm Edição 22/50 Aquisição por doação do artista, 1978
8		Jorge Meditsch Porto Alegre/RS, 1950 Sem título, 1976 Fotografia montada sobre espelho, 120 x 72 cm Aquisição por doação do Banco Sulbrasileiro, 1978

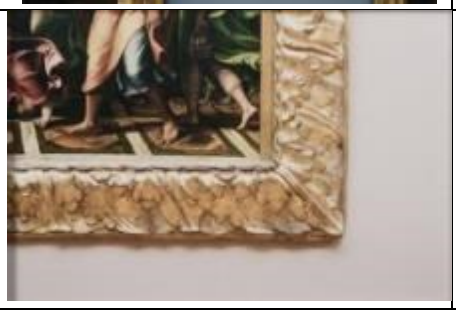
9		Swami Prem Prabhu Porto Alegre/RS, 1954 – Brasília/DF, 2022 O dia em que o sol e o mar se encontraram, 1978 Batik sobre seda, 90 x 95 cm Aquisição por doação do artista, 1978
10		Jussara de Souza Porto Alegre/RS, 1925 - 1998 Movimento em verde, 1974 Lã e algodão em tear manual, 150 x 100 cm Aquisição por doação da artista, 1979
11		Ronete Magrisso Porto Alegre/RS, 1948 X negro, 1978 Lã, juta, ferro e plástico em tecelagem manual, 137 x 81 x 13 cm Aquisição por doação da artista, 1979
12		Zoravia Bettiol Porto Alegre/RS, 1935 Série Metamorfose: Rapsódia, 1977 Tapeçaria manual com sisal, madeira e estrutura de ferro, 237 x 70 x 30 cm Aquisição por doação da artista, 1979

13		Fanny Meimes Porto Alegre/RS, 1922 – 2000 Tramas, 1976 Lã, sisal e juta em tear manual, 140 x 90 cm Aquisição por doação da artista, 1979
14		Salomé Steinmetz Osório/RS, 1932 - 2002 Brasiliensis: O imperador acredita na generosidade dos estranhos, 1976 Tapeçaria bordada com lã, talagarça e fibra sintética, 140 x 180 cm Aquisição por doação da artista, 1979
15		Heloisa Crocco Porto Alegre/RS, 1949 Eco II, 1978 Tecelagem manual, madeira e fibras, 251.5 x 97 x 26 cm Aquisição por doação da artista, 1979
16		Sioma Breitman Olgopol/Ucrânia, 1903 - Porto Alegre/RS, 1980 Sra. Maria Caetana, s.d. Fotografia com retoques em grafite, 39.5 x 30 cm Aquisição por doação do artista, 1979
17		Concessa Colaço Lisboa/Portugal, 1929 Canção do cerrado, s.d Tapeçaria bordada em lã sobre talagarça dupla, 130 x 205 cm Aquisição por doação da artista, 1980

18		Luiz Carlos Felizardo Porto Alegre/RS, 1949 Rochas I - Santa Catarina, 1978 Fotografia, 37,2 x 34,7 cm Aquisição por doação do artista, 1980
19		Luiz Carlos Felizardo Porto Alegre/RS, 1949 Rochas II - Santa Catarina, 1978 Fotografia, 37,2 x 34,7 cm Aquisição por doação do artista, 1980
20		Luiz Carlos Felizardo Porto Alegre/RS, 1949 Rochas III - Santa Catarina, 1978 Fotografia, 37,2 x 34,7 cm Aquisição por doação do artista, 1980
21		Luiz Carlos Felizardo Porto Alegre/RS, 1949 Rochas IV - Santa Catarina, 1978 Fotografia, 37,2 x 34,7 cm Aquisição por doação do artista, 1980

22		Jacques Douchez Macon/França, 1921 – São Paulo/SP, 2012 Funambulesca, 1980 Lã, sisal e algodão em tear de baixo liço, 134 x 131 cm Aquisição por doação do artista, 1982
23		Oscar Lippe Bolivia, 1960 Bixo das pedras, s.d. Fotografia, 38.9 x 53.9 cm Aquisição por doação do artista, 1982
24		Roosevelt Nina São Luís do Maranhão/MA, 1933 Soldadora, 1982 Fotografia, 40 x 28 cm Aquisição por doação da artista, 1982
25		Karin Lambrecht Porto Alegre/RS, 1957 Sem título, 1986 Acrílica, pigmento, metal e carvão sobre tela, 244 x 141 cm Aquisição por doação da artista, 1986
26		Vera Chaves Barcellos Porto Alegre/RS, 1938 Ornamento: díptico II, 1990 Fotografia manipulada e eletrografia, 118 x 328 cm Aquisição por compra através da AAMARGS, 1993

27		Evgen Bavcar Lokavec/Eslovenia, 1946 Da série: Eslovênia, s.d. Fotografia, 30 x 40 (23.5 x 34.5) cm Aquisição por doação do artista, s.d.
28		Leopoldo Plentz Porto Alegre/RS, 1952 Papel cortado #9, 1998 Impressão em gelatina de prata sobre papel de fibra, 35,2 x 30 (29,7 x 23,9) cm Aquisição por Prêmio - Prêmio Gaúcho de Fotografia - edição 1998, 1999
29		Leopoldo Plentz Porto Alegre/RS, 1952 Papel cortado #11, 1998 Impressão em gelatina de prata sobre papel de fibra, 39,6 x 30 cm (35,8 X 24) cm Aquisição por Prêmio - Prêmio Gaúcho de Fotografia - edição 1998, 1999
30		Leopoldo Plentz Porto Alegre/RS, 1952 Papel cortado #12, 1998 Impressão em gelatina de prata sobre papel de fibra, 39,6 x 29,9 (33,3 x 24) cm Aquisição por Prêmio - Prêmio Gaúcho de Fotografia - edição 1998, 1999
31		Leopoldo Plentz Porto Alegre/RS, 1952 Papel cortado #2, 1998 Impressão em gelatina de prata sobre papel de fibra, 33,9 x 29,9 (26 x 26) cm Aquisição por Prêmio - Prêmio Gaúcho de Fotografia - edição 1998, 1999

32		Alex Flemming São Paulo /SP, 1954 Sem título: da série Body Builders, 2001 Acrílica sobre fotografia impressa em PVC, 310 x 310 cm Aquisição por doação do artista, 2001
33		Mário Röhnelt Pelotas/RS, 1950 - Porto Alegre, 2018 Sem título, 1991 Fotografia impressa digitalmente, 20 x 30 cm Aquisição por doação do artista, 2012
34		Mário Röhnelt Pelotas/RS, 1950 - Porto Alegre, 2018 Sem título, 2001 Fotografia impressa digitalmente, 20 x 30 cm Aquisição por doação do artista, 2012
35		Mário Röhnelt Pelotas/RS, 1950 - Porto Alegre, 2018 Sem título, 2001 Fotografia impressa digitalmente, 20 x 30 cm Aquisição por doação do artista, 2012
36		Mário Röhnelt Pelotas/RS, 1950 - Porto Alegre, 2018 Sem título, 2001 Fotografia impressa digitalmente, 20 x 30 cm Aquisição por doação do artista, 2012

37		Dirnei Prates Porto Alegre/RS, 1965 "Street execution of a vietcong prisoner (Eddie Adams /1968)" - Série zona de neutralidade, 2011 Fotografia, 100 x 150 cm Aquisição por doação do artista, 2012
38		Flavya Mutran Marabá/PA, 1968 Sem título: série Bioshot da pesquisa pretérito imperfeito de território móveis, 2010 Multiexposição fotográfica digital impressa em papel metálico Kodak Professional endura, 30 x 20 cm Única Aquisição por doação da artista, 2012
39		Flavya Mutran Marabá/PA, 1968 Sem título: série Bioshot da pesquisa pretérito imperfeito de território móveis, 2010 Multiexposição fotográfica digital impressa em papel metálico Kodak Professional endura, 30 x 20 cm Única Aquisição por doação da artista, 2012
40		Rommulo Vieira Conceição Salvador/BA, 1968 Série de fotografias “em caso de dúvida, opte pela incerteza-Nº 5, 2007 Fotografia digital em Metacrilato, 55 x 40 cm Aquisição através de recursos do Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça – MinC/FUNARTE – 2012, 2012

41		Pierre Coulibeuf Elbeuf/França, 1949 Delectatio Morosa (Tributo a Pierre Klossowski), 1988/2006 Vídeo em tela plasma, filme de 16mm transferido para arquivo digital 4:3, sem som. Edição 2 de 7 Doação do artista, 2013
42		Flávio Cerqueira Guarulhos/SP, 1983 Pátria Livre, 2012 Fotografia – 42 x 29,7 cm Aquisição por doação de Ateliê Fidalga, 2013
43		Rava Paraúna/GO, 1986 Autorretrato – Em construção II, 2010 Fotografia digital, 60 x 120 cm Edição 2/3 Doação da artista, 2013
44		Juan Urruzola Montevideu/Uruguai, 1953 Album de memoria, 2008 Fotografia digital sobre tela, 160 x 260 cm Edição: 1/5 Doação do artista, 2014
45		Tony Camargo Curitiba/PR, 1979 FP62, 2012 Verniz poliuretano e laca nitrocelulose sobre impressão inkjet aplicada em mdf laqueado, 57 x 67 x 5 cm. Aquisição por doação do artista, 2014

46		Ding Musa São Paulo/SP, 1979 Do discurso político Brasileiro # 3, 2014 Fotografia impressa com jato de tinta sobre papel de algodão, 100 x 150 cm. Edição: 1/3 Aquisição por doação do artista, 2014
47		Ding Musa São Paulo/SP, 1979 Do discurso político Brasileiro # 4, 2014 Fotografia impressa com jato de tinta sobre papel de algodão, 100 x 150 cm. Edição: 1/3 Aquisição por doação do artista, 2014
48		Carla Borba Porto Alegre/RS, 1978 Cabeça de terra, 2012 Impressão de pigmento mineral sobre papel, 150 x 100 cm. Edição: 2/5 Aquisição por doação da artista, 2014
49		Albano Afonso São Paulo/SP, 1964 Da série autorretrato com Goya com o Dr. Arrieta, 2014 Perfurador sobre fotografia montada sobre fotografia, 185 x 125 cm. Aquisição por doação do artista, 2014
50		Marilice Corona Porto Alegre/RS, 1964 Em jogo – O Retrato de Tatiana, 2015 Acrílica sobre tela, 120 x 80 cm Aquisição por doação da artista, 2015

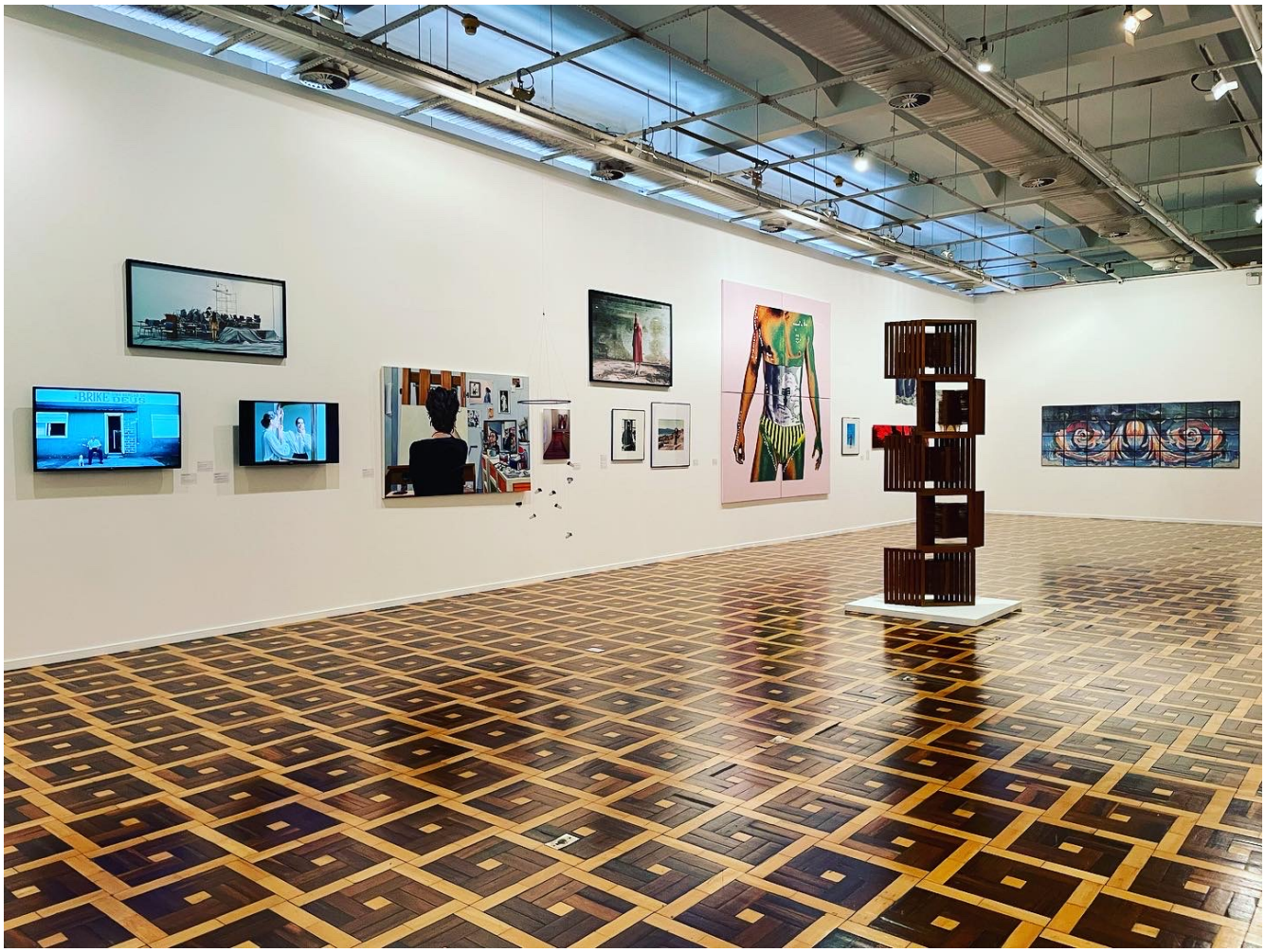
51		Karen Axelrud Porto Alegre/RS, 1965 Divisão, 2010 Vídeo, 49” (segundos) Edição: Ilimitada Aquisição por doação da artista, 2016
52		Élle de Bernardini Itaqui/RS, 1991 A Imperatriz entre as colunas da Biblioteca Nacional, 2018 Foto-Performance – Pigmento mineral sobre papel algodão, 60 x 40 cm Edição: P.A 2-1 Doação da artista, 2018
53		Élle de Bernardini Itaqui/RS, 1991 A Imperatriz sobre o busto do Imperador , 2018 Foto-Performance – Pigmento mineral sobre papel algodão, 60 x 40 cm Edição: P.A 2-1 Doação da artista, 2018
54		Andressa Cantergiani Caxias do Sul/RS, 1980 Psicografando Tunga – a destruição, 2018 Vídeoperformance realizada em Viamão que encerra o projeto "Psicografando Tunga" com a destruição da trança de 25 metros, 45 minutos Colaboração Edu Rabin – Diretor de fotografia e videoartista Aquisição por doação da artista, 2019
55		Claudia Paim Porto Alegre/RS, 1961 - 2018 Devastação, 2016 Vídeo, 5’34” Aquisição por doação de Nina Paim Kloss, 2020

56		Bruno Gularte Barreto Dom Pedrito/RS, 1981 Os outros, 2021 Vídeo, 4’22” Aquisição por doação do artista, 2021
57		Vic Macedo Porto Alegre/RS, 1994 *Maafa*, 2019 Fotografia – Políptico com 4 partes, 40 x 60 (cada foto). Edição: 1/2 Aquisição por doação da artista, 2022
58		Gisamara. Sapucaia do Sul/RS, 1993 Série Sobre Sentir: Leveza e acalanto, 2019 10 Monóculos de plástico contendo uma fotografia 3 x 4 cm. Dimensões variáveis. Aquisição por doação da artista, 2022
59		Panmela Castro Rio de Janeiro/RJ, 1981 O Beijo Subversivo - Série Espelhos Spray sobre espelho, 160 x 110 x 4,5 cm Edição: 1/3 Aquisição por doação da artista em conjunto com a 13ª Bienal do Mercosul - Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, 2023

MARGS

Release

Acervo em movimento — Junho a setembro de 2023



O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS**, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac, **reestreia** a exposição **"Acervo em movimento"** apresentando uma **renovada e inédita seleção de obras.**

Esta nova versão do programa expositivo dedicado à exibição pública do acervo do MARGS pode ser conferida a partir de **17.06.2023 e segue em exibição até 24.09.2023.** A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita.

Depois de ser apresentada no 1º andar expositivo do MARGS entre dezembro e o começo deste mês de junho, com dois momentos distintos dedicados a trazer a público uma amostra do conjunto de mais de 400 obras que ingressou entre 2019 e 2022 no acervo, a exposição de longa duração agora **retorna ao 2º andar do Museu**, ocupando novamente as 3 salas onde estava anteriormente.

Nesta reestreia, "Acervo em movimento" tem como mote central estabelecer **diálogos com outras mostras em exibição no MARGS**. São elas as duas exposições do fotógrafo francês Pierre Fatumbi Verger (1902-1996), apresentadas no 1º andar entre

junho e outubro de 2023 (a abertura será no próximo dia 21); e também a mostra que resgata a produção em tapeçaria da artista gaúcha Liciê Hunsche (1924 – 2017), em exibição no 2º andar entre abril e julho de 2023.

Assim, a nova versão de "Acervo em movimento" tem por objetivo enfocar a **fotografia** — mais precisamente, o princípio fotográfico na produção artística — e a **arte têxtil** — mais especificamente, a **tapeçaria** (*leia mais detalhes abaixo*). No conjunto selecionado, são apresentadas **mais de 50 obras do acervo do MARGS, de mais de 40 artistas** brasileiros e estrangeiros (*confira abaixo a lista dos nomes*), compondo um **conjunto diverso em tapeçaria, objetos têxteis, batik, fotografia, vídeo, performance, fotoperformance, serigrafia, pintura e processos híbridos e multimeios.**

"Acervo em movimento" é um programa expositivo concebido em 2019 para trazer a público o acervo do MARGS, por meio de uma exposição de longa duração que se vale da estratégia de rotatividade das obras em exibição, mediante substituições frequentes. Assim, obras entram e saem da exposição com o objetivo de manter uma renovação constante do conjunto em exibição (*leia mais sobre o programa nos textos abaixo*).

Nas palavras do diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol:

"Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novos diálogos e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta na experiência mais do que nos discursos, e na descoberta mais do que nas verdades. Com retorno ao 2º andar expositivo do MARGS, 'Acervo em movimento' reencontra agora seu tradicional espaço, mantendo-se como uma exposição de acervo de longa duração, porém com rotatividade de obras. E sempre com o mesmo compromisso e responsabilidade: implementar uma política de exibição permanente dedicada à apresentação pública do acervo do MARGS e suas novas aquisições".

ACERVO EM MOVIMENTO

LISTA DE ARTISTAS (junho a setembro de 2023)

Albano Afonso

Alex Flemming

Andressa Cantergiani

Arlinda Volpato

Bruno Gularte Barreto

Carla Borba

Carla Obino

Claudia Paim

Claudio Tozzi

Concessa Colaço

Ding Musa

Dirnei Prates

Élle de Bernardini

Evgen Bavcar

Fanny Meimes

Flávio Cerqueira

Flavya Mutran

Genaro de Carvalho

Gisamara

Jacques Douchez

Jorge Meditsch

Juan Urruzola

Jussara de Souza

Heloisa Crocco

Leopoldo Plentz

Luiz Carlos Felizardo

Karen Axelrud

Mário Röhnelt

Marilice Corona

Minor Tomita

Oscar Lippe

Pierre Coulibeuf

Rava

Rommulo Vieira Conceição

Ronete Magrisso

Roosevelt Nina

Salomé Steinmetz

Sioma Breitman

Swami Prem Prabhu

Tony Camargo

Vera Chaves Barcellos

Vic Macedo

Wilhelm Horvath

Zoravia Bettiol

A NOVA EXPOSIÇÃO

Esta nova versão da exposição “Acervo em movimento” tem como mote central estabelecer diálogos com outras mostras em exibição no MARGS.

Assim, são enfocadas a fotografia — mais precisamente, o princípio fotográfico na produção artística — e a arte têxtil — mais especificamente, a tapeçaria.

A fotografia

No primeiro enfoque, a relação se dá com as duas exposições do fotógrafo francês Pierre Fatumbi Verger em exibição nas Pinacotecas do Museu, entre junho e outubro de 2023.

Assim, “Acervo em movimento” apresenta uma seleção de obras distribuídas em 2 salas que assinalam desde o momento de ingresso da fotografia no acervo — o que ocorre somente no final dos anos 1970, passados mais de 20 anos da criação do MARGS —, até a sua ampla e diversificada representatividade nos anos seguinte até aqui.

Nos dias de hoje, a fotografia se faz presente no acervo do Museu com obras vinculadas tanto ao documental como ao artístico — em alguns casos, sem essa indistinção —, envolvendo fotojornalismo, retrato, paisagem, apropriação, manipulação e performance, entre outros.

Interessante perceber que a primeira obra em fotografia a ser adquirida para o acervo do MARGS não é exatamente uma fotografia, ao menos em termos convencionais. Trata-se de “Epidermic scapes” (1977), de Vera Chaves Barcellos. Nessa obra, a fotografia funciona como recurso e meio dentro de uma prática conceitual mais ampla: o princípio fotográfico é acionado como estratégia de geração de imagens a partir do corpo, constituindo um procedimento que, portanto, também se relaciona à performance.

A presença de Vera Chaves Barcellos — com duas obras históricas que envolvem a fotografia — se dá ainda pela circunstância criada pela retrospectiva que apresenta entre maio e julho de 2023, na Fundação Iberê Camargo, procurando-se estabelecer relações também entre os programas das instituições.

A tapeçaria

O outro enfoque desta atual versão de “Acervo em movimento” é estabelecer um diálogo e mesmo um complemento à exposição “Liciê Hunsche – Fios de memória”, em exibição no MARGS entre abril e julho de 2023.

Com isso, o Museu atualiza e também celebra a sua história institucional de envolvimento com a produção em arte têxtil, notadamente a do Rio Grande do Sul. O MARGS possui uma expressiva coleção de tapeçarias e objetos têxteis, que tem sido ampliada em anos recentes e apresentada em exposições individuais como “Yeddo Titze – Meu jardim imaginário” (2021) e coletivas como este programa “Acervo em movimento”.

Assim, nesta exposição é agora apresentada uma seleção que contempla desde a primeira tapeçaria a ingressar, de Genaro de Carvalho, adquirida ainda em 1959, nos anos iniciais de constituição do acervo do Museu.

Já os demais trabalhos reunidos são representativos das décadas de 1970 e 80, período de destaque da produção em arte têxtil no Rio Grande do Sul e no país, e quando o MARGS foi uma instituição fundamental para a sua difusão e legitimação.

Ao mesmo tempo que apresentava essa produção, à época o MARGS adquiriu boa parte das tapeçarias que hoje integram seu acervo. Com o expressivo destaque dessa produção, o Museu manteria uma sala para exibição dessas obras entre 1979 e 1985.

Todo esse histórico institucional motiva, nesta atual versão de "Acervo em movimento", a montagem da sala que reúne um recorte significativo do conjunto de tapeçarias do acervo, privilegiando em sua maioria aquelas que há mais tempo estavam sem vir a público.

O PROGRAMA "ACERVO EM MOVIMENTO"

*Por **Francisco Dalcol***
Diretor-curador do MARGS
Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

O Acervo Artístico do MARGS guarda mais de 5.700 obras de arte do século 19 à atualidade, de artistas brasileiros e estrangeiros. Abrange, assim, desde produções regidas pelos modelos acadêmicos, passando pelas rupturas das manifestações dos modernismos em diferentes geografias, até chegar à pluralidade dos desdobramentos operados pelas práticas artísticas contemporâneas.

"Acervo em movimento" é um programa expositivo concebido para trazer a público o acervo do Museu, por meio de uma exposição de longa duração que se vale da estratégia de rotatividade das obras expostas. Assim, trabalhos entram e saem com o objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição.

Fundamentado por noções de dispositivo, montagem e *display*, o modelo de exposição recombinante adotado por "Acervo em movimento" lança mão de um processo curatorial de caráter experimental.

Cada mudança — em parte ou no todo da mostra — opera o que passamos a denominar como "nova virada da exposição", sendo concebida como uma resposta à configuração anterior e, por vezes, até às outras exposições no mesmo momento em exibição no Museu, estabelecendo diálogos.

Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novas relações, sentidos e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta mais na experiência da descoberta do que na orientação do discurso.

O interesse é sondar as provisórias relações de vizinhança entre as obras, assim como as tensões das partes com o todo, propondo desdobramentos que intensificam e multiplicam as formas de ver, sentir e reagir.

Parte-se do entendimento de que obras de arte não "falam" apenas por si mesmas, uma vez que seus sentidos são também efeito do que podem produzir tanto em relação ao contexto mais amplo em que vêm a público como no interior dos territórios relacionais e narrativos que uma exposição é capaz de colocar em causa.

Assim, esta exposição pergunta ao visitante: quais podem ser as relações entre trabalhos distintos e de diferentes épocas, contextos e linguagens?

O convite é que o público constitua os seus caminhos interpretativos, estabelecendo os seus próprios encontros e conexões, os quais sempre envolvem o que já sabemos, a expectativa do que ainda não vislumbramos e o estranhamento transformador da experiência inesperada e arrebatadora.

Ao evitar modelos expositivos orientados por cronologias e agrupamentos segundo categorias convencionais, “Acervo em movimento” investe em aproximações, diálogos e cruzamentos especulativos que resultam em roteiros não lineares e abertos em suas possibilidades de sentidos. Com isso, procura-se oferecer um exame crítico de hierarquias, assimetrias e leituras consensuais que reiterariam a construção de um cânone entre as obras do acervo do MARGS, cujo caráter excludente é aqui reavaliado em favor de maior compromisso com pluralidade, diversidade, inclusão e representatividade.

Desse modo, “Acervo em movimento” busca mobilizar questões prementes à luz dos debates contemporâneos, como a necessidade de se refletir sobre narrativas hegemônicas, discursos canônicos, hierarquias dominantes e presenças/representatividades (e a ausência delas) em acervos e exposições.

E como programa expositivo de caráter permanente desde 2019, integra a política de aquisições e divulgação do acervo do MARGS com o objetivo de explorar estratégias de abordagem de sua exibição por meio de processos curatoriais voltados à experimentação de estratégias expositivas em contexto museológico.

SERVIÇO

“Acervo em movimento”

Reestreia da exposição de longa duração com rotatividade de obras do acervo do MARGS

Quando: 17.06.2023 a 24.09.2023

Onde: 2º andar do MARGS (galeria João Fahrion e salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido). O MARGS se localiza na Praça da Alfândega, s/n°, Centro Histórico de Porto Alegre, RS — Brasil — 90010-150

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita. Visitas mediadas para grupos e escolas podem ser agendadas pelo email educativo@margs.rs.gov.br

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio de patrocínios como pela Lei de Incentivo à Cultura Federal. O projeto do Plano Anual 2023, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS), está identificado pelo PRONAC 223047 sob o nome “Exposições de Artes Visuais no MARGS”.

Patrocínio direto:

Banrisul

Patrocínio Lei de Incentivo à Cultura Federal:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Gerdau

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

iSend

Realização:

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Ministério da Cultura / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/n°

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: https://www.facebook.com/museumargs

Instagram: www.instagram.com/museumargs

AMARGS
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

ASSOCIE-SE AGORA! ➔

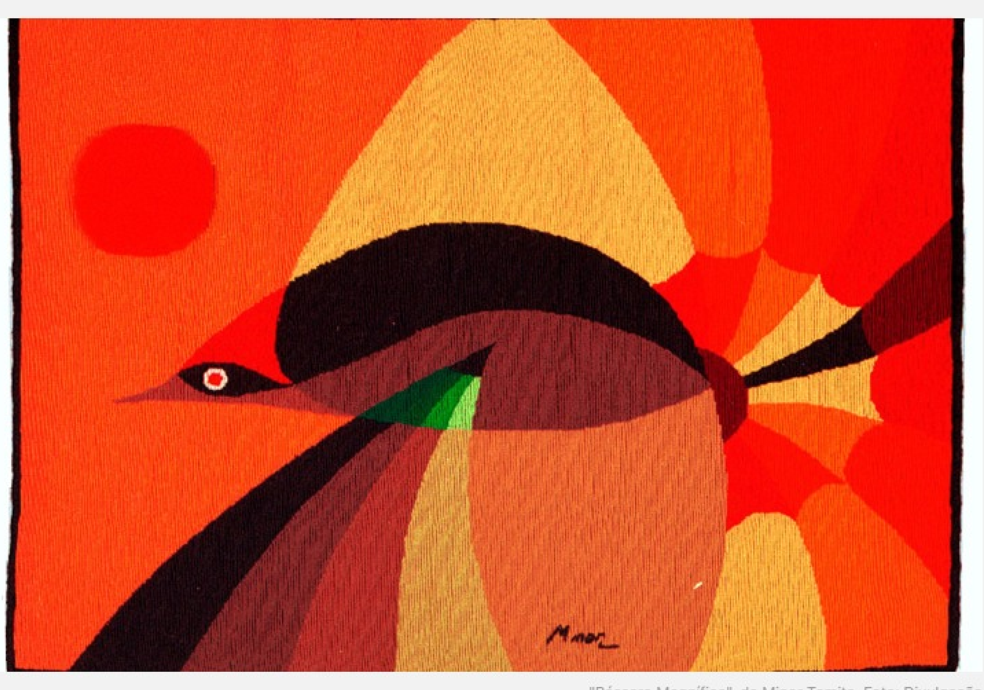
MARGS

Clipagem

Agenda | Artes Visuais | Notas

“Acervo em Movimento” no MARGS reestreia com destaque para obras em fotografia e arte têxtil

14 junho 2023 por Notas e Agenda



"Pássaro Magnífico", de Minor Tomita. Foto: Divulgação

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (**MARGS**) reestreia a exposição ***Acervo em Movimento*** apresentando uma renovada seleção de obras, com foco na **fotografia** e na **arte têxtil**. A nova versão da mostra poderá ser conferida a partir de **sábado (17/6)**, às **10h**.

Depois de ser apresentada entre dezembro e o começo deste mês de junho, a exposição de longa duração agora retorna ao 2º andar do Museu ocupando novamente as três salas onde estava anteriormente.

Leia também: *Guia de exposições: confira 35 mostras para visitar em Porto Alegre*

Nesta reestreia, *Acervo em Movimento* tem como mote central estabelecer diálogos com outras mostras em exibição no MARGS. São elas as duas exposições do fotógrafo francês **Pierre Fatumbi Verger** (1902-1996), apresentadas no 1º andar entre junho e outubro de 2023 (a abertura será no próximo dia 21); e também a mostra que resgata a produção em tapeçaria da artista gaúcha **Liciê Hunsche** (1924 – 2017), em exibição no 2º andar entre abril e julho de 2023.

A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita.

Fotografia da série “Eslovenia”, de Evgen Bavca

Lista de artistas de *Acervo em Movimento*

Albano Afonso
Alex Flemming
Andressa Cantergiani
Arlinda Volpato
Bruno Gularte Barreto
Carla Borba
Carla Obino
Claudia Paim
Claudio Tozzi
Concessa Colaço
Ding Musa
Dirnei Prates
Élle de Bernardini
Evgen Bavcar
Fanny Meimes
Flávio Cerqueira
Flavya Mutran
Genaro de Carvalho
Gisamara
Heloisa Crocco
Jacques Douchez
Jorge Meditsch
Juan Urruzola
Jussara de Souza
Karen Axelrud
Leopoldo Plentz
Luiz Carlos Felizardo
Marilice Corona
Mário Röhnelt
Minor Tomita
Oscar Lippe
Pierre Coulibeuf
Rava
Rommulo Vieira Conceição
Ronete Magrisso
Roosevelt Nina
Salomé Steinmetz
Sioma Breitman
Swami Prem Prabhu
Tony Camargo
Vera Chaves Barcellos
Vic Macedo
Wilhelm Horvath
Zoravia Bettiol

sábado, 17 a 17 de junho de 2023 | 10h00 - 19h00

MARGS (Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre)

Entrada gratuita

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

Exposições | Porto Alegre

RELACIONADAS

Agenda, Teatro
OSPA apresenta nova versão da ópera “I Pagliacci” no Theatro São Pedro
14 junho 2023 às 19h06

Agenda, Teatro
OSPA apresenta nova versão da ópera “I Pagliacci” no Theatro São Pedro
14 junho 2023 às 19h06

Agenda, Teatro
OSPA apresenta nova versão da ópera “I Pagliacci” no Theatro São Pedro
14 junho 2023 às 19h05

Agenda, Música
Armandinho retorna ao Araújo Vianna
14 junho 2023 às 18h48

Copyright © 2022 Grupo Matinal Jornalismo

Exposição Acervo em movimento — Junho de 2023 no MARGS em Porto Alegre, RS

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul — MARGS**, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS — Sedac, **reestreia** a exposição **"Acervo em movimento"** apresentando uma **renovada e inédita seleção de obras.**

Esta nova versão do programa expositivo dedicado à exibição pública do acervo do MARGS pode ser conferida a partir do **próximo sábado (17.06.2023)**. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita.

Depois de ser apresentada no 1º andar expositivo do MARGS entre dezembro e o começo deste mês de junho, com dois momentos distintos dedicados a trazer a público uma amostra do conjunto de mais de 400 obras que ingressou entre 2019 e 2022 no acervo, a exposição de longa duração agora **retorna ao 2º andar do Museu**, ocupando novamente as 3 salas onde estava anteriormente.

Nesta reestreia, "Acervo em movimento" tem como mote central estabelecer **diálogos com outras mostras em exibição no MARGS**. São elas as duas exposições do fotógrafo francês Pierre Fatumbi Verger (1902-1996), apresentadas no 1º andar entre junho e outubro de 2023 (a abertura será no próximo dia 21); e também a mostra que resgata a produção em tapeçaria da artista gaúcha Liciê Hunsche (1924 – 2017), em exibição no 2º andar entre abril e julho de 2023.

Assim, a nova versão de "Acervo em movimento" tem por objetivo enfocar a **fotografia** — mais precisamente, o princípio fotográfico na produção artística — e a **arte têxtil** — mais especificamente, a **tapeçaria** (*leia mais detalhes abaixo*). No conjunto selecionado, são apresentadas **mais de 50 obras do acervo do MARGS, de mais de 40 artistas** brasileiros e estrangeiros (*confira abaixo a lista dos nomes*), compondo um **conjunto diverso em tapeçaria, objetos têxteis, batik, fotografia, vídeo, performance, fotoperformance, serigrafia, pintura e processos híbridos e multimeios.**

"Acervo em movimento" é um programa expositivo concebido em 2019 para trazer a público o acervo do MARGS, por meio de uma exposição de longa duração que se vale da estratégia de rotatividade das obras em exibição, mediante substituições frequentes. Assim, obras entram e saem da exposição com o objetivo de manter uma renovação constante do conjunto em exibição (*leia mais sobre o programa nos textos abaixo*).

Nas palavras do diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcol:

"Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novos diálogos e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta na experiência mais do que nos discursos, e na descoberta mais do que nas verdades. Com retorno ao 2º andar expositivo do MARGS, 'Acervo em movimento' reencontra agora seu tradicional espaço, mantendo-se como uma exposição de acervo de longa duração, porém com rotatividade de obras. E sempre com o mesmo compromisso e responsabilidade: implementar uma política de exibição permanente dedicada à apresentação pública do acervo do MARGS e suas novas aquisições".

ACERVO EM MOVIMENTO

LISTA DE ARTISTAS (junho de 2023)

Albano Afonso

Alex Flemming

Andressa Cantergiani

Arlinda Volpato

Bruno Gularte Barreto

Carla Borba

Carla Obino

Claudia Paim

Claudio Tozzi

Concessa Colaço

Ding Musa

Dirnei Prates

Élle de Bernardini

Evgen Bavcar

Fanny Meimes

Flávio Cerqueira

Flavya Mutran

Genaro de Carvalho

Gisamara

Jacques Douchez

Jorge Meditsch

Juan Urruzola

Jussara de Souza

Heloisa Crocco

Leopoldo Plentz

Luiz Carlos Felizardo

Karen Axelrud

Mário Röhnelt

Marilice Corona

Minor Tomita

Oscar Lippe

Pierre Coulibeuf

Rava

Rommulo Vieira Conceição

Ronete Magrisso

Roosevelt Nina

Salomé Steinmetz

Sioma Breitman

Swami Prem Prabhu

Tony Camargo

Vera Chaves Barcellos

Vic Macedo

Wilhelm Horvath

Zoravia Bettiol

A NOVA EXPOSIÇÃO

Esta nova versão da exposição "Acervo em movimento" tem como mote central estabelecer diálogos com outras mostras em exibição no MARGS.

Assim, são enfocadas a fotografia — mais precisamente, o princípio fotográfico na produção artística — e a arte têxtil — mais especificamente, a tapeçaria.

A fotografia

No primeiro enfoque, a relação se dá com as duas exposições do fotógrafo francês Pierre Fatumbi Verger em exibição nas Pinacotecas do Museu, entre junho e outubro de 2023.

Assim, "Acervo em movimento" apresenta uma seleção de obras distribuídas em 2 salas que assinalam desde o momento de ingresso da fotografia no acervo — o que ocorre somente no final dos anos 1970, passados mais de 20 anos da criação do MARGS —, até a sua ampla e diversificada representatividade nos anos seguinte até aqui.

Nos dias de hoje, a fotografia se faz presente no acervo do Museu com obras vinculadas tanto ao documental como ao artístico — em alguns casos,

sem essa indistinção —, envolvendo fotojornalismo, retrato, paisagem, apropriação, manipulação e performance, entre outros.

Interessante perceber que a primeira obra em fotografia a ser adquirida para o acervo do MARGS não é exatamente uma fotografia, ao menos em termos convencionais. Trata-se de "Epidermic scapes" (1977), de Vera Chaves Barcellos. Nessa obra, a fotografia funciona como recurso e meio dentro de uma prática conceitual mais ampla: o princípio fotográfico é acionado como estratégia de geração de imagens a partir do corpo, constituindo um procedimento que, portanto, também se relaciona à performance.

A presença de Vera Chaves Barcellos — com duas obras históricas que envolvem a fotografia — se dá ainda pela circunstância criada pela retrospectiva que apresenta entre maio e julho de 2023, na Fundação Iberê Camargo, procurando-se estabelecer relações também entre os programas das instituições.

A tapeçaria

O outro enfoque desta atual versão de "Acervo em movimento" é estabelecer um diálogo e mesmo um complemento à exposição "Liciê Hunsche – Fios de memória", em exibição no MARGS entre abril e julho de 2023.

Com isso, o Museu atualiza e também celebra a sua história institucional de envolvimento com a produção em arte têxtil, notadamente a do Rio Grande do Sul. O MARGS possui uma expressiva coleção de tapeçarias e objetos têxteis, que tem sido ampliada em anos recentes e apresentada em exposições individuais como "Yeddo Titze – Meu jardim imaginário" (2021) e coletivas como este programa "Acervo em movimento".

Assim, nesta exposição é agora apresentada uma seleção que contempla desde a primeira tapeçaria a ingressar, de Genaro de Carvalho, adquirida ainda em 1959, nos anos iniciais de constituição do acervo do Museu.

Já os demais trabalhos reunidos são representativos das décadas de 1970 e 80, período de destaque da produção em arte têxtil no Rio Grande do Sul e no país, e quando o MARGS foi uma instituição fundamental para a sua difusão e legitimação.

Ao mesmo tempo que apresentava essa produção, à época o MARGS adquiriu boa parte das tapeçarias que hoje integram seu acervo. Com o expressivo destaque dessa produção, o Museu manteria uma sala para exibição dessas obras entre 1979 e 1985.

Todo esse histórico institucional motiva, nesta atual versão de "Acervo em movimento", a montagem da sala que reúne um recorte significativo do conjunto de tapeçarias do acervo, privilegiando em sua maioria aquelas que há mais tempo estavam sem vir a público.

O PROGRAMA "ACERVO EM MOVIMENTO"

*Por **Francisco Dalcol***
Diretor-curador do MARGS
Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

O Acervo Artístico do MARGS guarda mais de 5.700 obras de arte do século 19 à atualidade, de artistas brasileiros e estrangeiros. Abrange, assim, desde produções regidas pelos modelos acadêmicos, passando pelas rupturas das manifestações dos modernismos em diferentes geografias, até chegar à pluralidade dos desdobramentos operados pelas práticas artísticas contemporâneas.

"Acervo em movimento" é um programa expositivo concebido para trazer a público o acervo do Museu, por meio de uma exposição de longa duração que se vale da estratégia de rotatividade das obras expostas. Assim, trabalhos entram e saem com o objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição.

Fundamentado por noções de dispositivo, montagem e *display*, o modelo de exposição recombinante adotado por "Acervo em movimento" lança mão de um processo curatorial de caráter experimental.

Cada mudança — em parte ou no todo da mostra — opera o que passamos a denominar como "nova virada da exposição", sendo concebida como uma resposta à configuração anterior e, por vezes, até às outras exposições no mesmo momento em exibição no Museu, estabelecendo diálogos.

Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novas relações, sentidos e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta mais na experiência da descoberta do que na orientação do discurso.

O interesse é sondar as provisórias relações de vizinhança entre as obras, assim como as tensões das partes com o todo, propondo desdobramentos que intensificam e multiplicam as formas de ver, sentir e reagir.

Parte-se do entendimento de que obras de arte não "falam" apenas por si mesmas, uma vez que seus sentidos são também efeito do que podem produzir tanto em relação ao contexto mais amplo em que vêm a público como no interior dos territórios relacionais e narrativos que uma exposição é capaz de colocar em causa.

Assim, esta exposição pergunta ao visitante: quais podem ser as relações entre trabalhos distintos e de diferentes épocas, contextos e linguagens?

O convite é que o público constitua os seus caminhos interpretativos, estabelecendo os seus próprios encontros e conexões, os quais sempre envolvem o que já sabemos, a expectativa do que ainda não vislumbramos e o estranhamento transformador da experiência inesperada e arrebatadora.

Ao evitar modelos expositivos orientados por cronologias e agrupamentos segundo categorias convencionais, "Acervo em movimento" investe em aproximações, diálogos e cruzamentos especulativos que resultam em roteiros não lineares e abertos em suas possibilidades de sentidos. Com isso, procura-se oferecer um exame crítico de hierarquias, assimetrias e leituras consensuais que reiterariam a construção de um cânone entre as obras do acervo do MARGS, cujo caráter excludente é aqui reavaliado em favor de maior compromisso com pluralidade, diversidade, inclusão e representatividade.

Desse modo, "Acervo em movimento" busca mobilizar questões prementes à luz dos debates contemporâneos, como a necessidade de se refletir sobre narrativas hegemônicas, discursos canônicos, hierarquias dominantes e presenças/representatividades (e a ausência delas) em acervos e exposições.

E como programa expositivo de caráter permanente desde 2019, integra a política de aquisições e divulgação do acervo do MARGS com o objetivo de explorar estratégias de abordagem de sua exibição por meio de processos curatoriais voltados à experimentação de estratégias expositivas.

SERVIÇO

"Acervo em movimento"

Reestreia da exposição de longa duração com rotatividade de obras do acervo do MARGS

Quando: a partir de sábado (17.06.2023)

Onde: 2º andar do MARGS (galeria João Fahrion e salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido). O MARGS se localiza na Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre, RS — Brasil — 90010-150

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), com entrada gratuita. Visitas mediadas para grupos e escolas podem ser agendadas pelo email **educativo@margs.rs.gov.br**

ANTERIOR
Exposição 'Minas, paisagem revolada'

PRÓXIMA
Robson Xavier concorre a vaga no Conselho Curatorial no MAMAM Recife

abca

ABCA – Associação Brasileira de Críticos de Arte

Tem a história de seu surgimento ligada à Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA), fundada em 1948, em Paris, como uma ONG.

Surgiu no âmbito das primeiras atividades da UNESCO, criada em 1945, sob o impacto do final da segunda guerra mundial.

Menu
- Nossa História
- Diretoria
- Catálogo de Sócios
- Ações e Benefícios
- Jornal Arte & Crítica
- ABCA Informa
- E-books
- Prêmio ABCA
- Publicações Impressas
- Seja Membro
- Contate-nos

Cadastre-se
Receba informações mensais sobre nossas atividades.
Nome
E-mail
ASSINAR

Contato
Secretaria e Revista Arte & Crítica
abca.art.br@gmail.com
ABCA Informa
abcainforma@gmail.com
Tesouraria
abcatesouraria2022.24@gmail.com

Copyright © 2022. ABCA.

Desenvolvido por Alessandra Klein – Designer

31 exposições imperdíveis para visitar em Porto Alegre

06 setembro 2023 por Geovana Benites

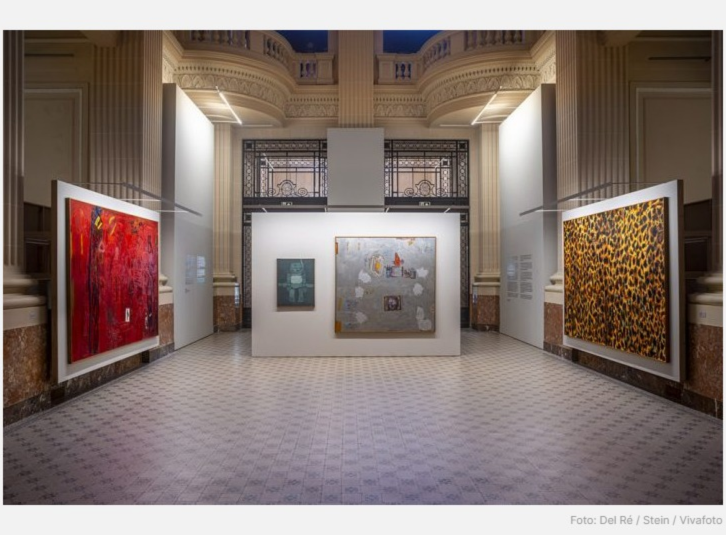


Foto: Del Ré / Stein / Vivafoto

Em **setembro**, as artes visuais seguem enriquecendo a programação cultural de **Porto Alegre**. Reunindo fotografias, pinturas, desenhos, artes têxteis, gravuras e esculturas, as exposições em cartaz abrangem os mais diferentes temas.

Neste mês, o público poderá conferir as cores, os tempos e os personagens das mais de 120 fotografias que **Miguel Rio Branco** exibe na **Fundação Iberê**, assim como também poderá visitar a mostra *Ajustamentos*, de **Afonso Tostes**, em exibição no museu.

Para ajudar você a organizar um roteiro imperdível, preparamos uma lista com as exposições em cartaz para visitar na capital gaúcha no mês de setembro.

Farol Santander

Armadilha para Capturar Sonhos, de **Siron Franco**

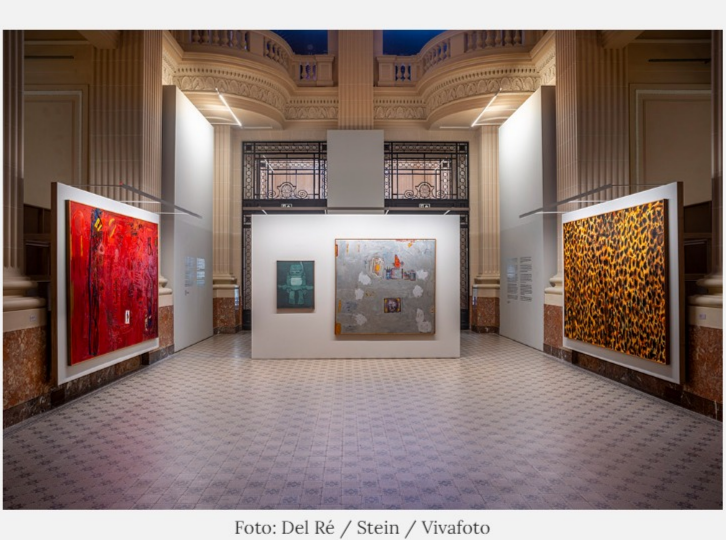


Foto: Del Ré / Stein / Vivafoto

Com curadoria do espanhol **Gabriel Pérez-Barreiro**, a mostra reúne 63 pinturas produzidas ao longo de 50 anos. As obras estão organizadas em sete núcleos – Cosmos, Segredos, Mitos, Homem, Biomas, Violência e Césio –, propondo uma visita "360 graus" para possibilitar múltiplas relações entre os trabalhos.

Quando: até 22 de outubro
Onde: Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1028, Centro Histórico)
Visitação: de terça a sábado, das 10h às 19h, e domingo e feriados, das 11h às 18h (último acesso 1h antes de fechar)
Ingressos: entre R$ 8,50 a R$ 17 na Sympla ou na recepção do museu

Smart Lights – Luzes Inteligentes, de vários artistas

Foto: Rejane Cantone

A mostra proporciona uma imersão no fascinante mundo da *light art*, com obras que já transitaram no circuito artístico e têm a luz como fonte primária de suas ativações poéticas. A exposição apresenta obras de renomados artistas brasileiros como **Anaisa Franco, Gisela Motta e Leandro Lima, Guto Requena, Modular Dreams, Rejane Cantoni** e **Sabrina Barrios**.

Quando: até 24 de setembro
Onde: Farol Santander (Rua Sete de Setembro, 1028, Centro Histórico)
Visitação: de terça a sábado, das 10h às 19h, e domingo e feriados, das 11h às 18h (último acesso 1h antes de fechar)
Ingressos: entre R$ 8,50 a R$ 17 na Sympla ou na recepção do museu

Theatro São Pedro

Mostra de Arte Copiz, de **Rogelio Copiz**

"Interação". Foto: Divulgação

De uma coleção de mais de 100 obras produzidas nos últimos anos, a curadora **Márcia Santana Fernandes** destaca 10 obras do artista uruguaio. Copiz expressa-se com cores vivas e intensas, com pinceladas enérgicas, incorporando a natureza, e com a composição de camadas de tinta em quadros de largas dimensões.

Quando: até 20 de setembro
Onde: Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº – Centro Histórico)
Visitação: diariamente, das 16h às 20h
Ingressos: entrada gratuita

Fundação Iberê

As Palavras Cruzadas, Sonhadas, Rasgadas, Roubadas, Usadas, Sangradas, de Miguel Rio Branco

Foto: Miguel Rio Branco

Organizada pelo artista e pelo curador **Thyago Nogueira**, reunindo mais de 120 fotografias, a exposição foi originalmente apresentada nas sedes do Instituto Moreira Salles em São Paulo (2020-21) e no Rio de Janeiro (2022-23).

Quando: até 12 de novembro
Onde: Fundação Iberê (Avenida Padre Cacique, 2000 – Cristal)
Visitação: quinta-feira a domingo, das 14h às 18h
Ingressos: entrada gratuita às quintas; de sexta a domingo os ingressos custam entre R$ 10 a R$ 20 na Sympla ou na recepção da instituição

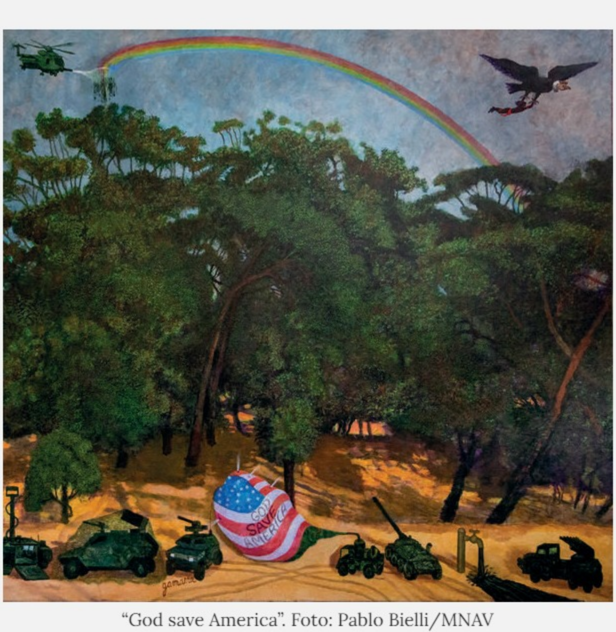
Ajuntamentos, de Afonso Tostes

Foto: Nilton Santolin

A mostra reúne esculturas, em sua maioria, feitas em madeiras e troncos de árvores. Conhecido por suas grandes instalações, Afonso resgata as histórias preliminares dos materiais, principalmente a madeira, expõe e transforma suas narrativas, de acordo com uma reconstrução no espaço expositivo.

Quando: até 22 de outubro
Onde: Fundação Iberê (Avenida Padre Cacique, 2000 – Cristal)
Visitação: quinta-feira a domingo, das 14h às 18h
Ingressos: entrada gratuita às quintas; de sexta a domingo os ingressos custam entre R$ 10 a R$ 20 na Sympla ou na recepção da instituição

Antologia, de **José Gamarra**



"God save America". Foto: Pablo Bielli/MNAV

Com organização de **Enrique Aguerre, Heber Perdigón** e **Gustavo Possamai**, a mostra perpassa oito décadas de trajetória do artista. São 41 obras – 19 da coleção do artista e 25 do acervo do Museu Nacional de Artes Visuais de Montevidéu – que percorrem desenhos e pinturas realizados na infância e na juventude.

Quando: 5 de agosto a 22 de outubro
Onde: Fundação Iberê (Avenida Padre Cacique, 2000 – Cristal)
Visitação: quinta-feira a domingo, das 14h às 18h
Ingressos: entrada gratuita às quintas; de sexta a domingo os ingressos custam entre R$ 10 a R$ 20 na Sympla ou na recepção da instituição

Iberê Camargo: Desenhos

Abrangendo desde os primeiros estudos do artista **Iberê Camargo** até a sua morte, a exposição reúne cerca de 160 desenhos escolhidos pela curadora Vera Chaves Barcellos. Entre os trabalhos, estão desenhos da figura humana, autorretratos e obras de diversas épocas da sua companheira **Maria Camargo**.

Quando: até 15 de outubro
Onde: Fundação Iberê (Avenida Padre Cacique, 2000 – Cristal)
Visitação: quinta-feira a domingo, das 14h às 18h
Ingressos: entrada gratuita às quintas; de sexta a domingo os ingressos custam entre R$ 10 a R$ 20 na Sympla ou na recepção da instituição

Ocre Galeria

Reverberações Picturais, de **Clóvis Martins Costa**

"Paisagem com Branco sobre Fundo Geométrico Vermelho". Obra: Clóvis Martins Costa

A exposição reúne 20 pinturas de dimensões variadas, nas quais o artista explora a construção do campo pictórico partindo de procedimentos com os quais já trabalha há bastante tempo e outros mais recentes. Em seu trabalho, o artista usa elementos geométricos como planos e linhas para criar áreas de cor, delimitar campos com maior ou menor espessura, material de tinta, assim como a elaboração de faturas variadas.

Quando: até 30 de setembro
Onde: Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535, Centro Histórico)
Visitação: de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e sábado, das 10h às 13h30
Entrada gratuita

Centro Cultural 25 de Julho

Nosso Pampa, de **Sergio Matte**

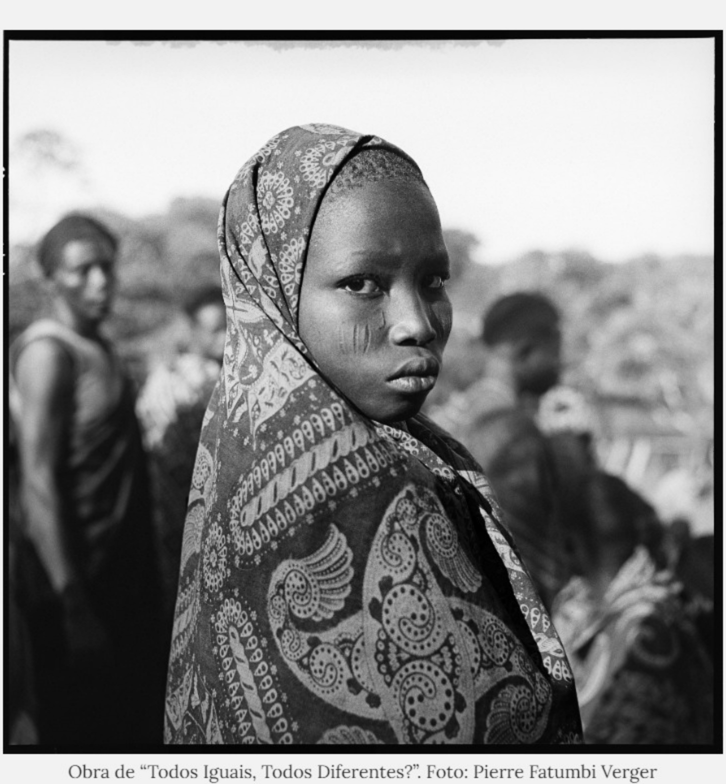
Foto: Sergio Matte

A mostra reúne uma série de aquarelas criadas em 2023 pelo artista e arquiteto que tem se dedicado a registrar cenas do dia a dia da região da campanha, como as lidas do campo e a criação de gado, combinando paisagens com elementos que remetem à coragem e à força.

Quando: até 30 de setembro
Onde: Centro Cultural 25 de Julho (Rua Germano Petersen Júnior, 250 – Auxiliadora)
Visitação: de segunda a sexta, das 10h às 18h, e sábado, das 11h30 às 14h30
Entrada gratuita

MARGS

Todos Iguais, Todos Diferentes? e ***Orixás***, de Pierre Fatumbi Verger

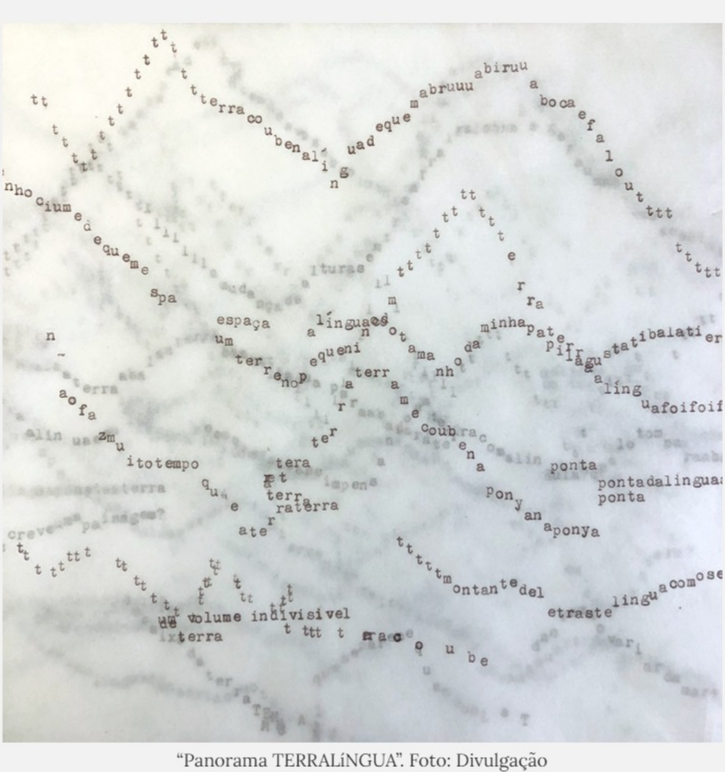


Obra de "Todos Iguais, Todos Diferentes?". Foto: Pierre Fatumbi Verger

Realizadas em parceria com a Fundação Pierre Verger, as exposições abordam o olhar do fotógrafo e pesquisador Verger sobre a diversidade cultural e a influência mútua da religiosidade nas culturas africanas e afro-brasileiras. Com curadoria de **Alex Baradel**, as mostras integram a programação que celebra os 70 anos do MARGS.

Quando: até 8 de outubro
Onde: 1º andar do MARGS (Praça da Alfândega, s/n – Centro Histórico)
Visitação: de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h)
Entrada gratuita

TERRALÍNGUA, de **Camila Proto**

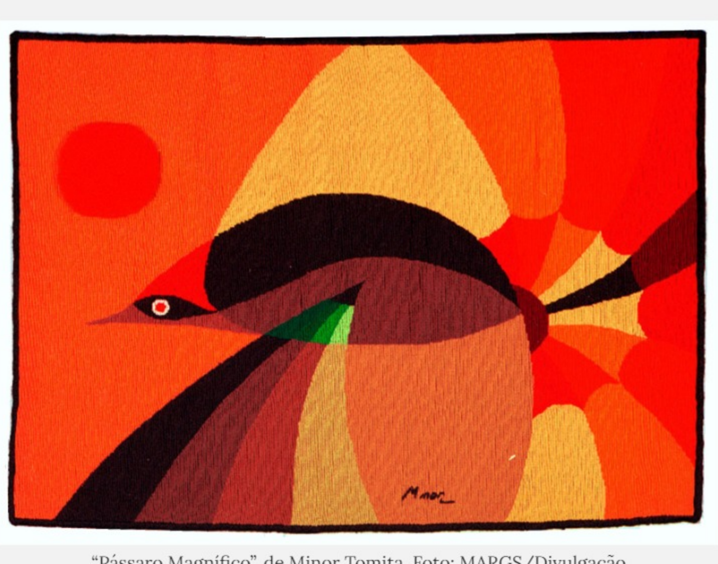


"Panorama TERRALíNGUA". Foto: Divulgação

Com curadoria de **Diego Hasse**, a mostra apresenta especulações sobre a composição da linguagem e do planeta. As seis obras comentam sobre os tropeços da língua na terra, e da terra na língua, através de uma poética interdisciplinar que dobra arte e ciência, realidade e ficção.

Quando: até 8 de outubro
Onde: 1º andar do MARGS (Praça da Alfândega, s/n – Centro Histórico)
Visitação: de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h)
Entrada gratuita

Acervo em Movimento



"Pássaro Magnífico", de Minor Tomita. Foto: MARGS/Divulgação

Depois de ser apresentada entre dezembro e o começo deste mês de junho, a exposição de longa duração retorna em cartaz apresentando uma nova seleção de obras, com foco na fotografia e na arte têxtil. São apresentadas mais de 50 obras do acervo do MARGS, de mais de 40 artistas brasileiros e estrangeiros, compondo um conjunto diverso em tapeçaria, objetos têxteis, batik, fotografia, vídeo, performance, pintura, entre outros.

Quando: em cartaz por tempo indeterminado
Onde: 2ª andar do MARGS (Praça da Alfândega, s/n – Centro Histórico)
Visitação: de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h)
Entrada gratuita

Hélio Fervenza — Conjunto Vazio

A mostra apresenta um panorama dos 40 anos de produção do artista, pesquisador e professor, que completa 60 anos em 2023. Assim, são reunidos trabalhos que abrangem desde o início dos anos 1990 até o presente, incluindo inéditos.

Quando: até 15 de novembro
Onde: 2ª andar do MARGS (Praça da Alfândega, s/n – Centro Histórico)
Visitação: de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h)
Entrada gratuita

NOITE DE TRAP NO PEPSI ON STAGE

A partir da esquerda: Teto, Wiu e Matuê

Subgênero do rap, o trap se consolidou como um dos ritmos mais populares da atualidade. No Brasil, uma geração de jovens artistas tem lotado as casas de shows com suas composições que vão do romantismo às letras com mensagens de cunho social. E três desses músicos se juntaram para um espetáculo inédito que, neste final de semana, chega à Capital. No **sábado**, a partir das 23h, Matuê, Teto e Wiu irão se apresentar no palco do Pepsi on Stage (Av. Severo Dullius, 1.995). Serão as atrações da segunda edição do *30CITY*.

Juntos, eles lançaram recentemente a canção *Flow Espacial*, que rapidamente viralizou na internet e se tornou um hit – apenas o clipe da música já acumula 24 milhões de visualizações. Trazendo uma viagem psicodélica, a composição fala de temas diversos, como uma referência à cantora Alicia Keys, carros de luxo e até mesmo o espaço sideral.

Mas essa não é a primeira parceria de sucesso entre eles. Em 2022, *Vampiro* foi um dos sons de destaque na plataforma Spotify e, no início deste ano, foi uma das performances de destaque no Planeta Atlântida.

Os ingressos para a apresentação deste sábado custam a partir de R$ 210 e podem ser adquiridos via plataforma Sympla. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante ganham 50% de desconto.

LEOPOLD POR ASSIS

Em seu novo livro, Luiz Antonio de Assis Brasil explora a vida do pai de um dos mais importantes compositores da história. Na obra *Leopold: Uma Novela*, são apresentadas as aflições de um músico que deseja ver seu filho, Wolfgang Amadeus Mozart, alcançar o estrelato. Gratuito, o lançamento ocorrerá neste **sábado**, das 17h às 19h, no Foyer do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Para a publicação, Assis debruçou-se em uma ampla pesquisa para tecer uma narrativa possível sobre Leopold Mozart.

ACERVO EM MOVIMENTO

Grande mostra que destaca as diversas possibilidades do acervo artístico do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, s/nº), *Acervo em Movimento* estreia sua nova edição neste **sábado**. Desta vez, o foco será dado para as obras em fotografia e arte têxtil e, para compor o conjunto de trabalhos que ficarão em exibição, foram selecionadas 50 produções assinadas por mais de 40 artistas brasileiros e estrangeiros. Ocupando a galeria João Fahrion e as salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido, a exposição dialoga com as demais mostras em cartaz no espaço. Visitações gratuitas de terça a domingo, das 10h às 19h.

O BALAIO DE GELSON

Um dos nomes que representam a chamada Música Popular Gaúcha, Gelson Oliveira leva neste **sábado** sua trajetória de mais de 40 anos nos palcos para o Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). O show *Canções do Balaio* terá início às 21h.

O espetáculo é inspirado no tabuleiro das baianas, objeto utilizado para carregar alimentos como vatapás, carurús e canjerês, em um grande mergulho em suas produções. No repertório, estarão canções como *Salve-se Quem Souber*, *Papagaio Pandorga*, *Tempo ao Tempo* e *Pimenta*. Durante a noite, o músico receberá, como convidados especiais, a cantora e compositora Bibiana Morena e seu amigo de longa data Nelson Coelho de Castro. Os ingressos custam entre R$ 35 e R$ 100 em *sympla.com.br*.

AGENDA CULTURAL

Acesse o site do Clube e aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o código:

Armandinho
Dia 17/06, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócios do Clube e acompanhante.

Eu Comigo Mesmo - Rafael Portugal
Dia 17/06, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. **50%OFF** para os 50 primeiros sócios e **10%OFF** para os demais.

António Zambujo e Yamandu Costa
Dia 22/06, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. **50%OFF** para os 50 primeiros sócios e **10%OFF** para os demais.

Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá
Dia 24/06, sábado, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócios do Clube e acompanhante.

CÉU
Dia 29/06, às 22h, no Opinião. **50%OFF** para sócios do Clube e acompanhante.

Baco Exu do Blues
Dia 30/06, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócios do Clube e acompanhante.

SIGA O CLUBE NO INSTAGRAM: @clubedoassinantezh.
Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.

A realização de ações ou eventos são condicionadas ao decreto em vigor no momento da realização dos mesmos, e a legislação vigente no enfrentamento à COVID-19 da cidade em questão. Em caso de impossibilidade de realização devido à pandemia, a ação ou evento deverá ser remarcado ou discutidas outras opções de aproveitamento comercial em substituição, que não conflitem com a legislação vigente.